

Clube de Paris: Brasil vai pagar US\$ 390 milhões

Dívida Externa

Crescimento das reservas internacionais no Banco Central pode ser o menor desde julho de 1995

O GLOBO

30 MAR 1996

Adriana Chiarini

• O Brasil paga nesta segunda-feira US\$ 390,426 milhões da dívida externa a 13 países credores do Clube de Paris. O pagamento e a pequena entrada de dólares no Brasil este mês podem fazer com que o crescimento das reservas internacionais do país no Banco Central em março seja o menor desde julho do ano passado.

O menor crescimento das reservas é bem-vindo para o Governo. As reservas internacionais em caixa cresceram de US\$ 31,492 bilhões em junho para US\$ 54,411 bilhões em fevereiro. A grande entrada de dólares foi a principal causa da duplicação da dívida pública federal em títulos no período.

O Governo emite títulos para tirar de circulação os reais pagos em troca e evitar um grande aumento da quantidade de dinheiro em circulação no país, o que poderia causar inflação.

Este mês entraram no Brasil US\$ 622,5 milhões a mais do que saíram pelo mercado de dólar de cotação comercial, até quinta-feira. O valor é 72,4% menor que os US\$ 2,251 bilhões que chegaram

ao Brasil em fevereiro por esse mercado. Saíram este mês do Brasil US\$ 485 milhões líquidos no segmento de câmbio financeiro (que reúne as operações de empréstimos, financiamentos e investimentos). Nos contratos de câmbio de comércio exterior, o saldo de março até quinta-feira foi positivo em US\$ 1,108 bilhão, um pouco menos que o total de US\$ 1,3 bilhão de fevereiro. ■

BANESPA: Acusado pelo ex-governador de São Paulo Luís Antonio Fleury Filho de ter fraudado o balanço do Banespa de dezembro de 1994, o Banco Central partiu ontem para o ataque. Em nota distribuída à imprensa, o BC considera as acusações "levianas e inverídicas" e garante que apenas determinou o cumprimento de normas legais na elaboração do balanço. Em depoimento anteontem na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, Fleury acusou o BC de ter determinado a transferência da dívida do Governo paulista para com o Banespa (então de R\$ 9,4 bilhões) para a rubrica "créditos em liquidação" antes do prazo legal.